

Newsletter

Novembro – 2017

O Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo (NEIC) objetiva formalizar as atividades de pesquisa na área da Economia Política que vem sendo conduzidas há mais de trinta anos pelos coordenadores, focalizando no papel do empresariado e nas condições existentes para o desenvolvimento do capitalismo brasileiro e dos países da América Latina. O objetivo central deste núcleo é dar continuidade a essa linha de pesquisa, bem como constituir um fórum de debates sobre as mudanças recentes no plano social, econômico, político e institucional; assim como das perspectivas para a formulação e consolidação de novas alternativas para o desenvolvimento, não só brasileiro como também latino-americano. O newsletter NEIC é uma publicação mensal que reúne informes e notícias de destaque na agenda política e econômica do Brasil e da América Latina. Este Boletim foi organizado com base nas notícias referentes ao mês de novembro de 2017.

Coordenador Acadêmico: Professor Doutor Renato Raul Boschi

EQUIPE:

Andrea Ribeiro (Doutoranda)

Bruno Salgado (Mestrando)

Carlos Pinho (Doutor)

Rafael Moura (Doutorando)

<Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo>

NEIC/IESP/UERJ

Ruada Matriz, 82- Botafogo

Rio de Janeiro, RJ, 22260-100

Brasil

Tel. +55-21-2266-8300

<http://neic.iesp.uerj.br>

Economia

[Presidente do Banco Central \(BC\) sinaliza para uma desaceleração moderada do corte de juros](#)

O Presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, sinalizou para uma desaceleração moderada do corte de juros em dezembro.

(Fonte: Valor Econômico)

[Orçamento para 2018 propõe reduzir os recursos a serem destinados ao Bolsa Família](#)

O novo projeto de Orçamento para 2018, enviado para o Congresso, o governo propõe reduzir os recursos a serem destinados ao Bolsa Família.

(Fonte: Valor Econômico)

[Governo confirma meta de déficit de R\\$ 159 bilhões para 2018](#)

Governo confirma meta de déficit de R\$ 159 bilhões para 2018.

(Fonte: Valor Econômico)

[Mercado prevê inflação maior para este ano](#)

Mercado prevê inflação maior para este ano e em 2018 informou o Boletim Focus do Banco Central (BC).

(Fonte: Valor Econômico)

[Atividade econômica do Brasil cresce](#)

A economia brasileira completou o terceiro trimestre consecutivo de crescimento pela métrica do Banco Central. Segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central o avanço no mês de setembro foi de 0,40%.

(Fonte: Valor Econômico)

[O boletim Focus do Banco Central apontou uma alta maior na produção industrial](#)

O boletim Focus, do Banco Central, aponta uma estimativa para a produção industrial, cuja previsão de alta passou de 1,96% para 2% neste ano e de 2,73% para 2,96% no ano que vem.

(Fonte: Valor Econômico)

[Refis arrecada R\\$ 16,1 bilhões de janeiro a outubro](#)

Os dados da Receita Federal mostram que a arrecadação com o programa de refinanciamento de dívidas (Refis) foi de R\$ 16.131 bilhões de janeiro a outubro.

(Fonte: Valor Econômico)

Política

[Governo prevê mínimo menor em 2018](#)

Governo prevê mínimo menor em 2018. Segundo a projeção do Ministério do Planejamento o salário mínimo será de R\$ 965 ano que vem.

(Fonte: Valor Econômico)

[O Presidente Michel Temer admitiu que a PEC da Previdência pode não ser aprovada em seu governo](#)

O Presidente Michel Temer admitiu que a PEC da Previdência pode não ser aprovada em seu governo.

(Fonte: Valor Econômico)

[Ministro da Fazenda afirma que governo não vai recuar sobre a reforma da Previdência](#)

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que governo não vai recuar com relação à Reforma da Previdência.

(Fonte: Valor Econômico)

[Centrais Sindicais marcam protesto contra a vigência da reforma trabalhista](#)

Centrais Sindicais marcam protesto contra a vigência da reforma trabalhista e a proposta previdenciária que tramita no Congresso.

(Fonte: CUT)

[Governo lançará novo "PAC"](#)

Governo lançará o programa "Avançar", novo PAC, com foco prioritário em investimentos em infraestrutura. Programa possui previsão de R\$ 42 bilhões em investimento.

(Fonte: Valor Econômico)

[Ministro da Fazenda afirma que " a privatização da Eletrobras deve levar a uma maior concorrência no setor elétrico".](#)

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que a privatização da Eletrobras deve levar a uma maior concorrência no setor elétrico e, conseqüentemente, a uma maior eficiência.

(Fonte: Valor Econômico)

[Mercado reage ao posicionamento de Temer](#)

Após o Presidente Michel Temer admitir a possibilidade de não aprovar a reforma da Previdência o Ibovespa recuou 2,55%. A queda foi a maior desde 18 de maio, quando o pânico assombrou os investidores quanto as ameaças à continuidade do governo Temer.

(Fonte: Valor Econômico)

[Secretaria do Tesouro Nacional reforça a necessidade de reforma da Previdência](#)

A secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula, reforçou a necessidade da reforma da Previdência. Segundo ela “ a Previdência é um fator que nos levará à sustentação desse ciclo positivo que estamos vivendo”.

(Fonte: Valor Econômico)

[Pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes aponta piora da qualidade das rodovias](#)

O estado das rodovias brasileiras piorou em 2017 apontou o estudo divulgado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

(Fonte: CNT)

[O Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda reitera que governo fará reforma da Previdência](#)

O Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Mansueto Almeida, afirmou que o Presidente Temer “não jogou a toalha” da reforma da Previdência.

(Fonte: Valor Econômico)

[O Ministro da Casa Civil diz que governo vai insistir na reforma da Previdência](#)

O Ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, reforçou o discurso em defesa da necessidade para o país das alterações nas aposentadorias. Segundo o Ministro “necessitamos indubitavelmente de uma reforma da Previdência”.

(Fonte: Valor Econômico)

[CNI destaca a nova lei trabalhista](#)

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que a “nova lei trabalhista valoriza o trabalho moderno e incentiva a economia do século XXI”.

(Fonte: CNI)

Ministro do Planejamento afirma que "privatização da Eletrobras vai fortalecer a companhia"

“A operação de privatização da Eletrobras vai fortalecer a companhia e dar maior capacidade de investimento a ela”, afirmou o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira.

(Fonte: Valor Econômico)

Governo anuncia que proposta de privatização da Eletrobras será por projeto de lei

A Secretaria de Governo da Presidência da República informou que a mudança na lei que permitirá a privatização da Eletrobras será proposta ao Congresso Nacional por meio de um projeto de lei e não mais por medida provisória como vinha defendendo o Ministério de Minas e Energia.

(Fonte: Valor Econômico)

A produção industrial brasileira apresentou melhora no ano

A produção industrial brasileira apresenta uma melhora no ano, contudo está distante de se recuperar das quedas dos anos anteriores, informou o gerente de coordenação de Indústria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo.

(Fonte: Valor Econômico)

A confiança do agronegócio aumentou informou o Departamento do Agronegócio da FIESP

O Índice de Confiança do Agronegócio (IC Agro), medido pelo Departamento do Agronegócio da Fiesp (Deagro) e pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), subiu 6,7 pontos no 3º trimestre deste ano em relação ao 2º trimestre, ficando em 99,1 pontos, indicando uma melhora significativa das expectativas.

(Fonte: FIESP)

CNI afirma que “nova legislação trabalhista representa avanço significativo para modernizar economia brasileira”.

CNI afirma que “nova legislação trabalhista representa avanço significativo para modernizar economia brasileira”.

(Fonte: CNI)

[A Central Única dos Trabalhadores \(CUT\) divulgou pesquisa apontando que 81% dos trabalhadores rejeitam a Reforma Trabalhista](#)

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) divulgou pesquisa apontando que 81% dos trabalhadores rejeitam a Reforma Trabalhista. Cabe mencionar ainda que 67 % acham que as mudanças da reforma trabalhista são boas apenas para os empregadores.

(Fonte: CUT)

[A pesquisa CUT-Vox Populi aponta que apenas 3% dos brasileiros avaliam positivamente o desempenho de Temer como presidente](#)

A nova rodada da pesquisa CUT-Vox Populi, realizada entre os dias 27 e 31 de outubro, revela que apenas 3% dos brasileiros avaliam positivamente o desempenho de Michel Temer como presidente.

(Fonte: CUT)

[Presidente do IPEA afirma a importância da aprovação da reforma da Previdência para segurar os juros](#)

O presidente do Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (Ipea), Ernesto Lozardo, afirmou que “ a aprovação da reforma da Previdência é vital para segurar os juros”.

(Fonte: Valor Econômico)

[O Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, afirmou que “ o Brasil que trabalha e quer crescer, comemora a entrada em vigor da nova legislação trabalhista”.](#)

O Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, afirmou que “ o Brasil que trabalha e quer crescer, comemora a entrada em vigor da nova legislação trabalhista”.

(Fonte: Valor Econômico)

[O Presidente Michel Temer destacou a relevância da nova legislação trabalhista.](#)

O presidente Michel Temer se disse satisfeito com a entrada em vigor da nova legislação trabalhista e alertou para as “falsas informações” relacionadas à retirada de direitos.

(Fonte: Valor Econômico)

A agência de classificação de riscos, Fitch manteve a nota de crédito do Brasil em 'BB', com perspectiva negativa.

A agência de classificação de riscos, Fitch manteve a nota de crédito do Brasil em 'BB', com perspectiva negativa. Ou seja, com possibilidade de a classificação ser revista para baixo futuramente. Segundo a agência, limitam as notas do país a debilidade estrutural nas finanças públicas, alto endividamento do governo, instabilidade política.

(Fonte: Valor Econômico)

Governo tenta agradar o mercado

Governo tenta emplacar reforma da Previdência “para mercado ver”. Líderes do governo admitem reduzir as mudanças propostas, após a reação do mercado a declaração do presidente Michel Temer.

(Fonte: El País)

Governo lança campanha publicitária para defender a reforma da Previdência.

Governo lança campanha publicitária para defender reforma da Previdência na televisão. A propaganda ataca o que chama de “privilégios” dos servidores públicos e afirma que “tem muita gente no Brasil que trabalha pouco, ganha muito e se aposenta cedo”.

(Fonte: Folha de São Paulo)

Banco Mundial divulga estudo afirmando que a fonte mais importante da economia fiscal brasileira de longo prazo é a reforma da Previdência.

Banco Mundial divulga estudo afirmando que a fonte mais importante da economia fiscal brasileira de longo prazo é a reforma da Previdência.

(Fonte: Valor Econômico)

Governo anuncia que reforma da Previdência será restrita

No lançamento do programa Emprega Brasil, o presidente Michel Temer confirmou que promoverá uma reforma da Previdência restrita e apontou os dois temas a que ela se limitará: idade mínima e equiparação dos direitos entre funcionários da iniciativa privada e servidores públicos.

(Fonte: Valor Econômico)

Ministro da Fazenda mantém otimismo com aprovação da reforma da Previdência

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que a chance de aprovar a reforma da Previdência neste ano na Câmara dos Deputados é alta.

(Fonte: Valor Econômico)

Governo sinaliza pontos da nova proposta de reforma da Previdência

Henrique Meirelles, ministro da Fazenda, afirmou que o tempo mínimo de contribuição para que um trabalhador possa se aposentar diminuiu de 25 anos da proposta de reforma anterior – para 15 anos no novo texto da reforma da Previdência. O cidadão só terá direito a 100% da aposentadoria quando chegar a 40 anos de contribuição.

(Fonte: Valor Econômico)

CNI emite posicionamento reiterando a necessidade de reformas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) emitiu posicionamento reiterando a necessidade de o governo dar seguimento em novas reformas para o Brasil estimular o crescimento econômico. A reforma da Previdência e Tributária são destacadas.

(Fonte: CNI)

A nova proposta de reforma da Previdência é reduzida a quatro pontos.

A nova proposta de reforma da Previdência apresentada pelo governo Michel Temer reduziu o projeto a quatro pontos. São eles: idade mínima para se aposentar, tempo mínimo de contribuição, cálculo do benefício, DRU (Desvinculação das Receitas da União).

(Fonte: Valor Econômico)

Centrais Sindicais marcam greve geral contra a reforma da Previdência

Centrais Sindicais marcam greve geral contra a reforma da Previdência.

(Fonte: Valor Econômico)

“Haverá uma redução importante do Estado na economia. Isso significa que haverá mais recursos para a sociedade. Isso é uma tendência internacional. O governo funciona melhor, de forma mais eficiente. Temos que cada vez mais ter um governo que funcione melhor com menos recursos da sociedade”, disse Meirelles

Em palestra para empresários na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que o controle das

Núcleo de Estudos
do Empresariado,
Instituições e Capitalismo



despesas públicas permitido pela emenda constitucional que impôs teto para os gastos vai permitir que, no futuro, se corte impostos no país.

(Fonte: FIESC)

América Latina

[Presidente da Venezuela convoca credores para reestruturação da dívida](#)

O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, convocou os credores para dar início a uma renegociação da dívida externa, estimada em cerca de US\$ 150 bilhões.

(Fonte: Valor Econômico)

[A agência de classificação de riscos Standard & Poor's rebaixou o rating de dívida soberana de longo prazo da Venezuela](#)

A agência de classificação de riscos Standard & Poor's rebaixou o rating de dívida soberana de longo prazo em moeda estrangeira da Venezuela.

(Fonte: Valor Econômico)

[A agência de classificação de risco de crédito Fitch rebaixou a nota de emissor de longo prazo em moeda estrangeira da Venezuela para "C" de "CC".](#)

A agência de classificação de risco de crédito Fitch rebaixou a nota de emissor de longo prazo em moeda estrangeira da Venezuela para "C" de "CC".

(Fonte: Valor Econômico)

[Presidentes da Argentina e do Peru pedem eleições na Venezuela](#)

Em reunião na Casa Rosada, em Buenos Aires, os presidentes da Argentina, Mauricio Macri, e do Peru, Pedro Pablo, expressaram preocupação com relação à crise na Venezuela e pediram “uma eleição livre e transparente no país”. Vale mencionar que durante o encontro foi promovido um protesto por centrais sindicais contrárias a reforma trabalhista.

(Fonte: Valor Econômico)

[Líder das FARC lança candidatura presidencial na Colômbia](#)

O partido político das FARC lançou candidatura presidencial de seu líder Rodrigo Londoño.

(Fonte: Valor Econômico)

[Venezuela dá calote de US\\$ 262 milhões a fornecedores brasileiros.](#)

Venezuela dá calote de US\$ 262 milhões a fornecedores brasileiros no âmbito de um convênio de pagamentos de créditos recíprocos, chamado CCR.

(Fonte: Valor Econômico)

[O Indicador de Clima Econômico \(ICE\) da América Latina avançou entre julho e outubro informou a FGV](#)

O Indicador de Clima Econômico (ICE) da América Latina avançou entre julho e outubro e ficou perto da zona de avaliação favorável informou a Fundação Getulio Vargas (FGV).

(Fonte: Valor Econômico)

[Fragmentação da coalizão de centro, centro-esquerda e esquerda no Chile](#)

Após a fragmentação da Concertação, histórica aliança entre partidos de centro, centro-esquerda, e esquerda na primeira frente contra a ditadura pinochetista, a pesquisa eleitoral apontou o candidato Sebastián Piñera, centro-direita, na frente.

(Fonte: Folha de São Paulo)

[Previsões apontam segundo turno difícil no Chile.](#)

Previsões apontam segundo turno difícil no Chile. Sebastian Piñera, centro-direita, sai na frente, mas enfrentará Alejandro Guillier, da centro-esquerda.

(Fonte: El País)

[Estudo do Banco Mundial aponta que a desaceleração econômica da América Latina põe em risco a redução da desigualdade salarial.](#)

Estudo do Banco Mundial aponta que a desaceleração econômica da América Latina põe em risco a redução da desigualdade salarial. Segundo a economista principal da agência para a América Latina e o Caribe, Silva, “a desigualdade continua se reduzindo, mas a um ritmo mais lento desde 2011. Um menor crescimento poderia tornar mais lenta a redução do fosso salarial”. E continua “o estancamento das economias vai requerer que os Governos empreguem mais recursos na expansão da educação e geração de empregos para evitar perder o progresso dos últimos anos”.

(Fonte: Banco Mundial)